

Reabilitação estética na região posterior da maxila com implante unitário

Araújo, R.F.S.B.; Molon, R.S.; Rigolin, M.S.M.; Barros, L.A.B.F.; Barros, L.A.B.; Mollo Junior, F.A.

Resumo:

A deficiência óssea em altura é um problema comum observado na região da maxila posterior desdentada e torna-se uma limitação no momento da reabilitação com implantes. A cirurgia de enxerto ósseo por meio do levantamento de seio maxilar tem como objetivo favorecer a instalação de implantes nestas situações. O objetivo deste caso é descrever a reabilitação da maxila posterior direita com implante unitário considerando a estética final e utilizando, para isto, de um planejamento prévio com enxertia óssea. Paciente saudável, gênero feminino, compareceu a clínica odontológica apresentando queixa estética na região do dente 16. Após avaliação radiográfica, foi constatado fratura radicular deste dente e por este motivo o mesmo foi extraído e uma prótese removível parcial Flexite foi instalada. O rebordo edêntulo apresentava pouco remanescente ósseo alveolar. O planejamento incluiu: levantamento de seio com enxerto autógeno do túber e instalação simultânea do implante. Após a cirurgia de implante, foi confeccionada uma prótese fixa provisória para substituir a removível e evitar pressão nos tecidos. Após 6 meses, foi realizada uma cirurgia de enxerto de tecido conjuntivo para reduzir o defeito em cela da região. Passados 20 dias, iniciou-se o condicionamento tecidual com a instalação de um provisório sobre o implante por meio de um abutment universal. Após 2 meses, foram realizadas as moldagens seguida pela instalação de 2 coroas cerâmicas E-max. O planejamento em implantodontia é fundamental principalmente quando a estética é importante no sorriso. Para isto, é importante considerar a estrutura dental e gengival, procurando, sempre, restabelecer com harmonia estes 2 fatores.

Palavras-chave: Implantes; periodontia; reabilitação.